



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

ATA Nº71 – 26 de Setembro de 2013

Local:	Auditório Sindicato Rural de Manoel Viana	Horário :	9h as 12h
Diretoria			
Presidente: Ivo Mello (Ass Arrozeiros de Alegrete)	Vice-Presidente: Angelo Scelzo	Sec.Executiva: Mariza Beck	
Convidado: Claudio Pereira – Presidente IRGA			

PAUTA

9h- Abertura (apresentação, aprovação ata anterior);

- 1. Relato reuniões e comunicados**
- 2. Territórios de Irrigação no contexto dos usos Múltiplos da Água - Sub Bacia do Rio Ibirapuitã e Sub Bacia do Ibicui Mirim - Oficinas**
- 3. Conflitos pelo Uso da Água – Relatórios casos irrigantes 2013**
- 4. Critérios de Outorga na Bacia do Ibicui – alterações nas decisões do comitê**
- 5. Nova lista de espécies ameaçada no RS – Ictiofauna – Prof Marcus Querol**
- 6. Encontro Nacional de Comites de Bacias - informações**
- 7. Assuntos Gerais**

Abertura

O presidente Ivo Mello saudou a todos, agradecendo ao vice presidente do Sindicato Rural de Manoel Viana, Caio Nemitz, a cedência do auditório para a realização da reunião, passando-lhe a palavra de imediato. Caio Nemitz deu as boas vindas, convidando para prestigiarem V Exposição Agropecuária de Manoel Viana que iniciou nesta data e se estenderá até domingo, dia 29. Também comentou que a reunião do CBH Ibicui era a primeira atividade realizada neste auditório. Na sequência, manifestou-se o presidente do IRGA, Claudio Pereira, citando a importância dos comitês de bacias para a gestão dos recursos hídricos no Rio Grande do Sul, assunto no qual o IRGA, representante dos empreendedores irrigantes arrozeiros tem o maior interesse, haja vista ser a irrigação a atividade que faz mais uso da água para a produção. Encerrando a abertura, falou a prefeita de Manoel Viana, Silvana Salbego, destacando a participação da prefeitura no CBH Ibicuí, principalmente por ser Manoel Viana o único município localizado às margens do Rio Ibicui e com um balneário que atende o lazer de verão de grande parte da população da região. Após as manifestações, a plenária fez as apresentações individuais. O presidente Ivo Mello colocou a ata da reunião anterior em apreciação, sendo esta aprovada sem restrições.

Territórios de Irrigação e usos Múltiplos da Água –TIUMA – Sub Bacias dos Rios Ibirapuitã e Ibicui Mirim – Oficinas

Ivo Mello falou sobre a oficina do TIUMA da Sub Bacia do Rio Ibicui Mirim que aconteceu no dia anterior, em São Pedro do Sul, quando foram definidas prioridades de atenção àquela Unidade de Planejamento e Gestão, sendo que a situação de assoreamento na sub bacia foi defendida como a primeira atenção a ser dada. Comentou que já há um encaminhamento dado através da Associação dos Produtores de São Pedro do Sul à Fepam com pedido de informações técnicas, em relatório entregue aos técnicos presentes na reunião. O próximo passo será definir a entidade responsável pela gestão deste TIUMA. Já o TIUMA da sub bacia do rio Ibirapuitã deverá receber a oficina no final do mês de outubro em data a ser agendada.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

Conflitos pelo Uso da Água – Relatórios casos irrigantes 2013

Foi exposta à plenária a situação dos dois casos de conflito entre irrigantes de Uruguaiana, cuja mediação fora solicitada pelo Departamento de Recursos Hídricos da SEMA e pela Promotoria de Justiça de Uruguaiana. O presidente Ivo Mello contextualizou ambos os conflitos, muito semelhantes quanto ao objeto de desentendimento entre as partes, informando que na primeira reunião realizada entre os empreendedores, seus consultores técnicos, a FEPAM e a diretoria do CBH Ibicui, no dia 21 de setembro, p.p, na sede da Associação dos Arrozeiros de Uruguaiana, não foi possível alcançar consenso, estando as partes intransigentes quanto as suas posições de desentendimento, nitidamente de forma passional, haja vista as situações envolverem desavenças familiares.

Foi dada a palavra ao engenheiro Miguel Oscar Souza, consultor técnico de uma das partes que apresentou, através da exibição de mapas, a situação atual entre os irrigantes do caso 1, seguido do engenheiro agrônomo Rogério Coutinho que falou sobre o caso 2. A plenária absteve-se de fazer considerações técnicas mais profundas, levando em consideração apenas a legislação que incide sobre os recursos hídricos. Após varias manifestações ficou definido o parecer do CBH Ibicui com a seguinte redação: “O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do rio Ibicui, em conformidade com a legislação vigente que rege a gestão de recursos hídricos e aos hábitos e costumes inerentes à atividade de irrigação, se manifesta pela possibilidade de viabilizar os dois empreendimentos de forma que ambos possam fazer uso da água disponível, evitando-se a obstrução econômica de qualquer das propriedades.

Para isto, este colegiado recomenda que o Departamento de Recursos Hídricos, órgão técnico da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, responsável pela emissão de outorgas pelo uso da água, proceda estudos que auxiliem a tomada de decisão diante do cenário conflitante pelo uso da água, tendo como objetivo demonstrar uma forma de partilhar os recursos hídricos disponíveis, contemplando assim as duas barragens.”

Critérios de Outorga na Bacia do Ibicui – alterações nas decisões do comitê - O presidente Ivo Mello trouxe para apreciação da plenária sua preocupação quanto a rejeição da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas do CRH e da Divisão de Outorga do DRH sobre a proposta do CBH Ibicui de aumentar o limite de dispensa de outorga para retirada de água subterrânea de 2m³/dia para 4 m³/dia avalizada nas conclusões da consultoria responsável pelos estudos no processo de planejamento da bacia do Ibicui, Fases A e B, concluídos em meados de 2012 e, respaldada pela plenária do CBH Ibicui. Colocado em discussão qual o melhor procedimento, várias foram as manifestações para revisão do parecer, lembrando que as características rurais da bacia do Ibicui, onde predominam aglomerados de economias domésticas e os usos preponderantes definidos no plano, sendo primeiro o Abastecimento humano seguido da dessedentação de animais, requerem bem mais do que 2m³/dia, sendo possível o aumento do limite, haja vista a confortável situação em relação a quantidade de água subterrânea disponível. A sugestão é de que o cadastro ICA seja o instrumento válido para informações dos usuários. Uma correspondência dirigida ao DRH fará a solicitação de revisão do parecer.

Lista de espécies ameaçada no RS – Ictiofauna e PESCA – Prof Marcus Querol

O professor Marcus Querol, da Unipampa de Uruguaiana foi convidado pelo CBH Ibicui para esclarecer os motivos da permanência do Dourado na lista de espécies ameaçadas no RS, após a revisão feita pela FZB este ano. Segundo ele, os estudos foram superficiais pois os recursos destinados pelo estado eram incipientes e que estudos detalhados (Dinâmica Proporcional) só foram feitos no Alto Uruguai através da Universidade de Santa Catarina. Ainda assim, tendo em conta o princípio da precaução, haja vista ser



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

necessário o povoamento de 50% de indivíduos adultos para que uma espécie não esteja ameaçada de extinção e, levando em consideração a projeção de construções de barramentos e futuras PCHs ao longo do Rio Uruguai, o dourado foi mantido na Lista Vermelha. A piava também foi outra espécie que entrou na lista fato que suscitou comentário do Eng Miguel Oscar Souza chamando a atenção que o dourado é o predador da piava e, portanto, estando ele em grande quantidade nos rios, como verificam os pescadores, é natural que, proibindo a sua captura ele se alimente desta outra espécie, diminuindo a sua população. O vice presidente Angelo Scelzo indagou sobre a questão das bombas de irrigação que interferem na produção de peixes, segundo reclamam os pescadores. O coordenador da FEPAM regional do Uruguai, Marco Antonio Tirelli, informou que por conta de uma solicitação da Procuradoria da Republica de Uruguiana, fez a verificação e foi constatado que os irrigantes que atuam no Rio Uruguai estão usando as redes de proteção. Angelo Scelzo chamou a atenção que o aumento da área irrigada na região pode ter proporcionado o incremento da população de Dourado. O vereador Luiz Gilberto Risso, de Uruguiana, informou a plenária sobre a Ação Civil Pública nº2007 impetrada pelo Ministério Público, tendo como réus os prefeituras de Uruguiana e Barra do Quaraí e as Associações e Colônias de Pescadores, ficando estabelecido o imediato cumprimento dos seguintes itens: Proibida a atividade de pescadores de outros municípios; Proibida a pesca nos arroios; Implantar a área de desembarque (entreposto pesqueiro); Os municípios devem identificar os petrechos de pesca; Será permitida apenas 10 redes por pescador (não dispõem sobre o tamanho das redes); Municípios devem elaborar projetos de repovoamento. A secretária executiva do CBH Ibicui, Mariza Beck, informou que no próximo dia 10 de outubro, esta pautado para a reunião do CONSEMA, o inicio de uma discussão sobre o ordenamento da pesca no Rio Grande do Sul, tema solicitado pelo CBH Ibicui ao Forum de Comites de Bacias Gaúchos, que encaminhado ao CONSEMA fora aprovado. Comentou ainda que Como a Secretaria de Desenvolvimento Rural do estado se antecipou, criando o GT da Pesca com os mesmos objetivos que será levado para a reunião, incorporamos esta iniciativa à nossa apresentação, estimulando que o CONSEMA apoie o trabalho que já está sendo desenvolvido

Assuntos Gerais - não havendo mais assuntos para serem tratados, a reunião foi encerrada.

Alegrete, 26 de Setembro de 2013.

ASSINATURAS


Secretário


Presidente

PRESENCAS NA PROXIMA PAGINA



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

Representantes Presentes	<p>Usuário Titulares Augusto Medeiros – CORSAN Nadia leal de Mello – Pref Uruguaiana Newton Trevisan - CORSAN Adrian - CAAL Ivo Mello – Associação dos Arrozeiros de Alegrete Miguel Oscar Souza – Sindicato Rural de Alegrete Julio Medeiros _ AGEFLOR Edson Luiz Rosso – Tractebel Energia Othon Guedes da Luz – Tamandaré late Clube</p> <p>Usuários Suplentes Renan Machado – Prefeitura de Manoel Viana Carlos Frizzo – Sindicato Rural de São Vicente do Sul Associação Rural de Uruguaiana – Angelo Scelzo Laurentino Pinto Vieira – Sindicato Rural de Itaqui e Maçambará Fernando Bassotto – Cooperativa Agropecuária de São Pedro do Sul Caio Nemitz – Sindicato Rural de Manoel Viana</p> <p>População Titulares Luiz Gilberto Risso – Câmara Vereadores de Uruguaiana Italo Giorgi – Rotary Clube de Uruguaiana Marcus Querol – Unipampa Adriana Vargas – Fundação Maronna Rogério Coutinho – Ass. Engenheiros Agrônomos de Uruguaiana</p> <p>População Suplentes Jose Airton Lopes – Câmara de Manoel Viana</p>
	<p>Grupo III e IV Stg Mitidieri – Batalhão da Policia Ambiental Marco Antonio Tirelli - FEPAM</p>
Outras Presenças	<p>Silvana Salbego – Prefeita de Manoel Viana Raul Correa Batista – Prefeitura de Manoe Viana – diretor de projetos Rui Ragagnin – IrganPOA Carlos Lima – IRGA POA Dariano Moraes _ radio Minuano Marcelo Kunz – Agrotop São Fco Assis Luiz Glasenapp Junior – Agromais Antonio Carlos Nemitz – Sindicato Rural de Manoel Viana</p>
Ausências Justificadas	<p>Luiz Ernesto Elesbão – UFSM; Ricardo Almeida SENGE; Josita Monteiro Pref Itaara; Alessandro Campos cruz – Sec Agricultura RS</p>